

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2017



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado durante o mês de outubro, apresentou aceleração de 0,56%, evidenciando, em termos comparativos, taxa superior à registrada tanto em setembro, quando o índice geral foi de 0,10%, quanto em outubro do ano anterior, em que a alta foi de 0,35%.

Sob a ótica da contribuição, a principal alavanca para o resultado atual decorreu da alta do grupo Despesas Pessoais, 3,40%, ante a variação de -0,33% de setembro. Os grupos Habitação, com incremento de 1,41% frente ao decréscimo de -0,23% do período anterior, e Saúde e Cuidados Pessoais, que expressou reajuste médio de 0,86% contra -1,14% do mês passado, auxiliaram para o comportamento dos preços na capital paranaense.

Não menos importante para tal resultado foram, por um lado, a queda de menor intensidade observada no grupo Vestuário, -0,75%, quando confrontada com a taxa de -1,14% da apuração anterior e, por outro lado, a recuperação do grupo Alimentos e Bebidas, que expôs seu primeiro aumento de preços, 0,22%, após cinco meses consecutivos de variação negativa.

Artigos de Residência retraiu -0,62% frente à taxa de -0,12% de setembro. O grupo Comunicação avançou 0,29% no mês atual e 1,08% no mês anterior. Transportes retrocedeu ao variar -0,03% em outubro contra 1,12% no período antecedente, e o grupo Educação oscilou 0,05%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,22	-2,25	-2,29
Habitação	1,41	4,19	4,96
Artigos de Residência	-0,62	-1,71	-4,58
Vestuário	-0,75	-0,60	0,02
Transporte	-0,03	4,89	4,44
Saúde e Cuidados Pessoais	0,86	7,90	9,48
Despesas Pessoais	3,40	2,49	2,25
Comunicação	0,29	-0,28	1,07
Educação	0,05	8,76	8,94
Índice Geral	0,56	2,90	3,00

FONTES: IPARDES/IPC

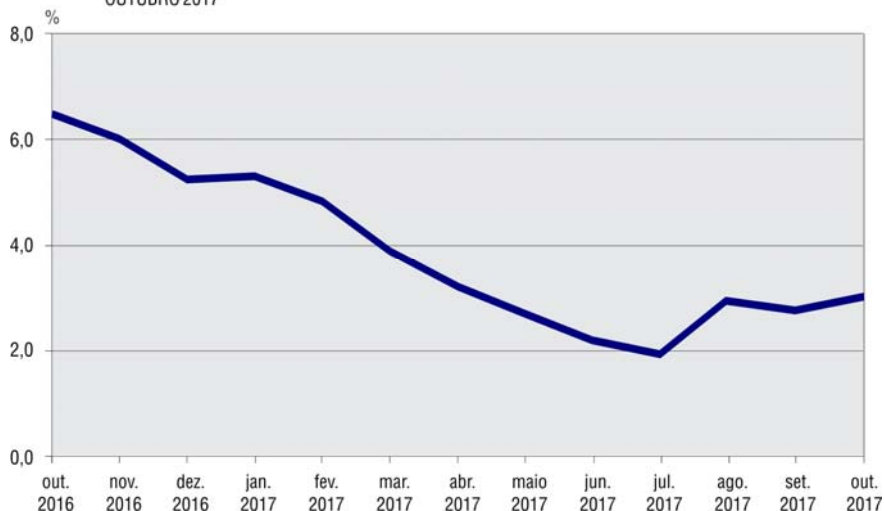
O cálculo do índice acumulado durante o ano está em 2,90%, valor 2,40 pontos percentuais (p.p.) inferior ao resultado alcançado no mesmo período de 2016 (5,30%).



Já, o acumulado nos últimos 12 meses é de 3,00% resultando em elevação de 0,21 p.p. ante o mês anterior (2,79%) e redução de 3,64 p.p. no cotejo com o resultado para o mesmo período do ano passado.

No mês de julho, o indicador para esse período havia alcançado o menor patamar de toda a série histórica e, a partir de então, amparado em aumentos ocorridos especialmente em itens de Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais e Transporte, começam a surgir resistências frente à queda da taxa acumulada, exercendo força preponderante para o avanço do último trimestre.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO 2016 - OUTUBRO 2017



FORNTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Entre os produtos e serviços pesquisados, foi possível observar que a sazonalidade decorrente da proximidade das festividades de final de ano foi o motor responsável para a aceleração dos preços de pacotes turísticos nacionais e internacionais, que sofreram reajustes de 19,33% e 11,24%, respectivamente, impactando, de maneira relevante, o comportamento do grupo Despesas Pessoais.

Em Habitação, o maior impacto adveio de energia elétrica, motivado pela adoção da bandeira tarifária vermelha, sinalizando o acionamento de usinas termelétricas na geração do produto e refletindo em acréscimo de 3,25% na tarifa mensal. A nova política de preços dos combustíveis, que permite oscilações de acordo com a conjuntura econômica diante da política de congelamento observada nos últimos anos, assim como o corte de subsídios, implicam em repasses imediatos dos valores ao consumidor. Tais fatores foram determinantes para a cotação do gás de botijão, que apresentou aumento médio de 3,31%. Ainda no grupo Habitação ocorreram elevações nas taxas de condomínio, 2,57%, e aluguel residencial, 0,50%.

Em Saúde e Cuidados Pessoais ocorreu a retomada de preços em alguns medicamentos, que nos meses anteriores tiveram taxas negativas. Entre eles estão remédios para combate à hipertensão, com alta de 5,81%, vitaminas, com reajuste de 2,64%, e medicamentos para problemas de estômago, com aumento de 6,82%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	19,33	0,2502
Energia elétrica residencial	Habitação	3,25	0,1009
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	83,33	0,0622
Condomínio	Habitação	2,57	0,0415
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	11,24	0,0342
Conserto de veículos	Transporte	2,19	0,0318
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	5,81	0,0245
Gás de botijão	Habitação	3,31	0,0241
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	2,64	0,0222
Vestido adulto	Vestuário	7,72	0,0218
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,46	0,0214
Aluguel residencial	Habitação	0,50	0,0203
Bolsa feminina	Vestuário	5,52	0,0197
Pão francês	Alimentos e Bebidas	2,59	0,0175
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	6,82	0,0167
Quedas			
Gasolina comum	Transporte	-1,15	-0,0531
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-4,46	-0,0334
Terno	Vestuário	-6,38	-0,0323
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,51	-0,0293
Sapato e bota femininos	Vestuário	-3,92	-0,0218
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-4,37	-0,0208
Motocicleta zero km	Transporte	-1,06	-0,0160
Camisa masculina	Vestuário	-2,31	-0,0149
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-2,00	-0,0146
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-12,27	-0,0142
Cama - quarto de adulto	Artigos de Residência	-4,78	-0,0129
Alface	Alimentos e Bebidas	-13,49	-0,0128
Televisão	Artigos de Residência	-2,38	-0,0123
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-5,25	-0,0118
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-4,78	-0,0115

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Vestuário foi impactado pelos decréscimos de -4,46% em blusa feminina, -6,38% em terno, -3,92% em sapato e bota femininos e -2,31% em camisa masculina. A queda do grupo só não foi maior devido os acréscimos em artigos femininos, como vestido adulto, 7,72%, e bolsa, 5,52%.

Inversamente ao comportamento do grupo Alimentos e Bebidas, prevaleceu a participação da disparada do preço da batata-inglesa (83,33%) e do pão francês (2,59%). Por outro lado, a larga oferta de leite no mercado interno, proveniente da produção nacional e da importação da bebida, resultou em queda de -2,00% em leite pasteurizado integral e -4,78% em leite pasteurizado desnatado. Outras retrações com influência no índice foram banana caturra (-12,27%) e alface (-13,49%).

Em Artigos de Residência as principais contribuições ocorreram em cama para adulto (-4,78%), televisão (-2,38%) e conjunto estofado (-5,25%).

No grupo Transporte as principais participações advieram dos preços menores de gasolina comum (-1,15%), seguro voluntário de veículo (-4,37%) e motocicleta zero km (-1,06%). Com preço maior destaca-se automóvel nacional zero km (0,46%) e conserto de veículos (2,19%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Batata-inglesa	83,33	Banana prata	-16,31
Pacotes turísticos nacionais	19,33	Alface	-13,49
Brócolis	13,09	Banana caturra	-12,27
Cenoura	11,47	Ovo de galinha	-7,65
Pacotes turísticos internacionais	11,24	Terno	-6,38
Repolho	9,70	Mamão	-6,27
Couve-flor	9,41	Conjunto estofado	-5,25
Vestido adulto	7,72	Leite pasteurizado desnatado	-4,78
Ar-condicionado	7,65	Cama - quarto de adulto	-4,78
Tomate	7,49	Açúcar refinado	-4,66

FONTE: IPARDES/IPC

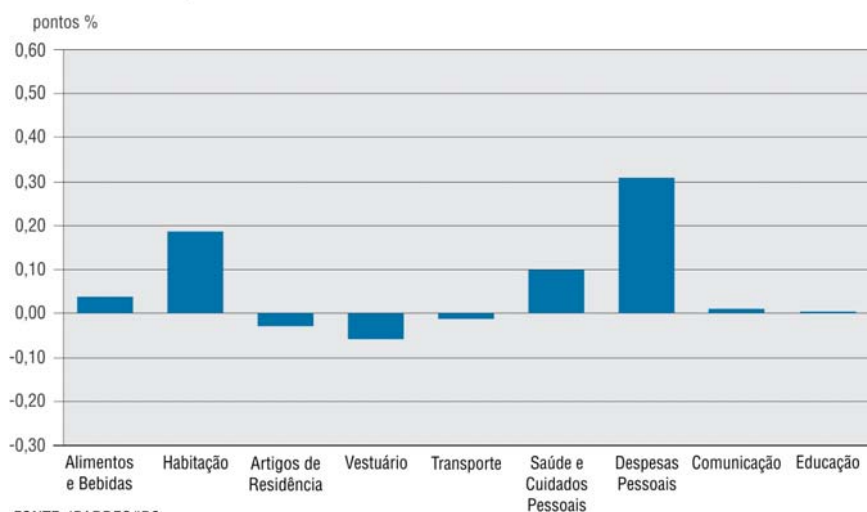
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro, evidenciando, por um lado, as altas de Despesas Pessoais, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais e, por outro, os decréscimos em Vestuário e Artigos de Residência.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - OUTUBRO - 2017



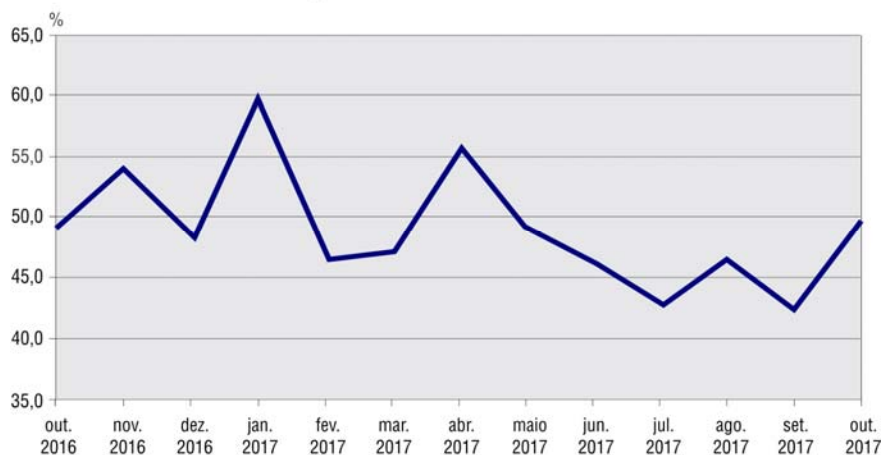
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços avançou de 42,3% em setembro para 49,4% em outubro, a menor taxa desde o mês de maio. Entre os 241 produtos pesquisados, 119 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2016 - OUTUBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

